

# Especial



**GRAVIDADE**  
Mesmo com indicadores em queda, os números da Covid continuam em patamar elevado no Vale e pandemia exige atenção.

**CONTAMINAÇÃO** CORONAVÍRUS COMEÇA A PERDER FÔLEGO NO VALE DO PARAÍBA COM QUEDA DE INDICADORES EM JULHO, NA PRIMEIRA QUINZENA

## Dados da Covid-19 na RMVale

### 1 SURGIMENTO

Três primeiros casos de infecção pelo coronavírus foram confirmados em 18 de março de 2020.

### 2 PRIMEIRA ONDA

A partir de maio, a Covid-19 se alastrou pelas cidades da região na primeira onda de contágio.

### 3 SEGUNDA ONDA

2021 bateu todos os recordes negativos da pandemia, com 73% de todos casos e mortes.

### 4 JULHO

Até dia 15, julho tem queda de casos, mortes e internações ante outros meses deste ano.

# COVID SOFRE QUEDA

Primeira quinzena de julho tem menor quantidade de casos confirmados de Covid deste ano no Vale do Paraíba e número de mortes pela doença mais baixo desde março de 2021

## SÃO JOSÉ DOS CAMPOS

**Xandu Alves**  
@xandualves10



Pela primeira vez em 2021, o pior ano da pandemia, a **RMVale** acumula queda no número de casos confirmados de Covid-19, internações e mortes em decorrência da doença.

Julho alcançou 10.547 contaminados na primeira quinzena, menor número para o mesmo período desde dezembro do ano passado. Nenhum outro mês de 2021 teve menos do que 12 mil infectados em 15 dias.

O número de casos de julho é 45% menor do que a quantidade de diagnósticos positivos de junho, nos 15 primeiros dias, quando a região registrou 19.232 casos confirmados.

Na mesma comparação, a quantidade de mortes é 41% mais baixa em julho (260 óbitos) do que foi em junho (438). As mortes no atual mês são as mais baixas desde março, mês que teve 206 vítimas nos 15 primeiros dias.

Outro fator positivo é que o mês de julho tem, até a primeira quinzena, a segunda menor média diária de novas internações por Covid deste ano, com 97

personas hospitalizadas por dia. Perde apenas para fevereiro, que registrou 85 internações por dia, em média.

No total, 1.461 pessoas foram internadas em julho para tratar formas mais graves da Covid-19, de acordo com dados da Fundação Seade.

É a primeira vez que a região fica abaixo de 2.000 internações na metade do mês nos últimos quatro meses. Fevereiro foi o último mês em que isso ocorreu.

### ATENÇÃO.

No entanto, mesmo com os indicadores em queda, a pandemia está longe de estar controlada na região, com números que podem ser considerados positivos. Tanto os casos confirmados quanto as mortes ainda estão em patamar elevado, longe de sinalizar que a pandemia esteja começando a entrar numa trajetória sustentada de redução, o que depen-

de da vacinação em massa da população do Vale.

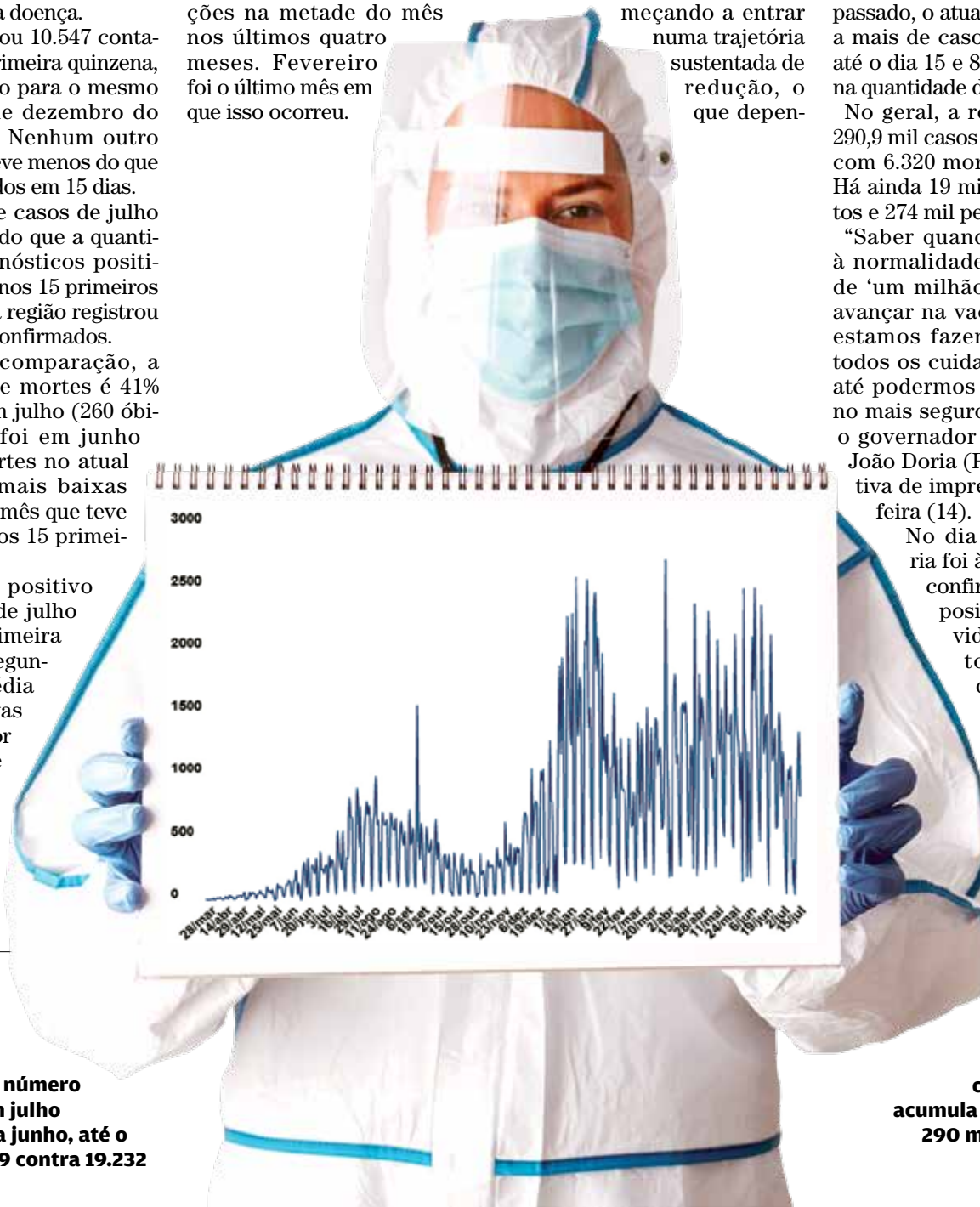
As 260 mortes confirmadas por Covid em julho, até o dia 15, estão em marca superior ao número total de mortes de oito meses em 2020, perdendo apenas para agosto, que registrou 418 óbitos confirmados.

Quanto aos contaminados, na comparação com julho do ano passado, o atual mês tem 168% a mais de casos confirmados até o dia 15 e 87% de aumento na quantidade de mortes.

No geral, a região acumula 290,9 mil casos até 15 de julho, com 6.320 mortes por Covid. Há ainda 19 mil casos suspeitos e 274 mil pessoas curadas.

“Saber quando voltaremos à normalidade é a pergunta de ‘um milhão’. Precisamos avançar na vacinação, como estamos fazendo, e manter todos os cuidados sanitários até podermos tem um retorno mais seguro à vida”, disse o governador de São Paulo, João Doria (PSDB), na coletiva de imprensa da quarta-feira (14).

No dia seguinte, Doria foi às redes sociais confirmar que testou positivo para a Covid, mesmo após tomar as duas doses da vacina contra a Covid. “Meu caso serve de alerta”. ■



# 47

**POR CENTO**  
de queda no número de casos tem julho comparado a junho, até o dia 15: 10.259 contra 19.232

# 19

**MIL**  
casos suspeitos acumula a RMVale, com 290 mil diagnósticos confirmados